Gestor Escolar: Potencial Articulador da Escolarização Frente à Territorialidade

Vera Maria Pupim PERDONATTI
Mestranda em Educação Escolar (UNESP)

Sebastião de Souza LEMES
Doutor em Psicologia (UNESP)

RESUMO: O gestor escolar é, por excelência, um potencial agente articulador de ações para a organização da escolarização frente às questões da territorialidade. Ante tal consideração, este projeto de pesquisa apresenta como objetivo estudar os componentes que influenciam a prática do gestor escolar como agente articulador de ações para a organização da escolarização frente às questões da territorialidade. Para atender a esse objetivo de estudo, serão buscadas respostas para o problema de pesquisa, que consistirá em investigar quais são esses componentes e como eles influenciam a prática do gestor escolar como agente articulador para a escolarização. Logo, espera-se identificar que o gestor escolar, com competências e habilidades transformacionais, articulador de ações para a escolarização, será capaz de promover avanços no fazer pedagógico escolar, por meio do desenvolvimento curricular, considerando a territorialidade e o envolvimento da comunidade interna e externa a esse favor. A pesquisa se aportará no enfoque de caráter qualitativo, e a investigação realizar-se-á por meio do aparato metodológico de análise bibliográfica e entrevista com gestores escolares, visando construir conhecimentos que possam contribuir e fomentar possibilidades de novas pesquisas e proposições de políticas públicas a esse favor.

Palavras-chave: Gestor Escolar. Escolarização. Agente Articulador. Territorialidade.

Introdução

Este projeto de pesquisa apresenta como objetivo estudar os componentes que influenciam a prática do gestor escolar como agente articulador de ações para a organização da escolarização frente às questões da territorialidade. Para atender ao objetivo de estudo, serão buscadas respostas ao problema de pesquisa, que consistirá em investigar quais são e como esses componentes influenciam a prática do gestor escolar na organização da escolarização. Tais respostas serão perseguidas por meio dos objetivos específicos: (i) investigar, por meio de revisão bibliográfica, o perfil do gestor escolar frente à sua ação como agente articulador para a organização da escolarização; (ii) analisar, por meio de revisão bibliográfica, como as questões da territorialidade implicam na ação do gestor escolar para a organização da escolarização; e (iii) examinar dados e informações sobre qual a percepção do gestor escolar como agente articulador de ações para a organização da escolarização frente às questões da territorialidade.

Segundo Libâneo (1990, p. 56-57), "o ensino é um processo social, integrante de múltiplos processos sociais, nos quais estão implicadas dimensões políticas, ideológicas". Nesse sentido, caberá ao gestor escolar articular sobre como serão formulados os objetivos, os conteúdos e métodos, levando em consideração a multiculturalidade em que se constitui a escola, bem como identificando situações a serem transformadas ou criadas.

Sob essa ótica, tomamos o pensamento de Lemes (2021a, p. 12), que provoca à reflexão quando diz, "a escolarização democratizada é uma concepção com foco na questão da pluralidade cultural e na educação da diferença a partir da recontextualização pedagógica".

Nesse aspecto, destaca-se o papel da gestão escolar em envolver democraticamente a sua comunidade interna e externa ao elaborar e executar o projeto pedagógico da escola. O projeto pedagógico, ao ser compreendido pela gestão escolar como

uma oportunidade de envolver e considerar toda comunidade na e para a tomada de consciência da realidade cultural e da territorialidade que a constitui, reverbera, como apresentado por Azanha (1997), em reflexões sobre os seus problemas e dificuldades, assim como na busca de soluções e na identificação dos compromissos coletivos e individuais em favor de ações para um fazer pedagógico que proporcione a melhoria do ensino e da aprendizagem de todos os estudantes, apropriando-se efetivamente do seu papel como agente político transformacional.

Destarte, o desenvolvimento da pesquisa se aportará no enfoque de caráter qualitativo, com o uso das técnicas de revisão bibliográfica, coleta e análise de dados. A investigação realizar-se-á por meio do aparato metodológico de análise bibliográfica e de entrevista. As fases do processo metodológico se desenvolverão a partir dos objetivos específicos apresentados, seguindo o percurso: formulação de hipóteses pautada em análise bibliográfica a partir do problema identificado, com a finalidade de entrar em contato com fontes científicas que respaldam a utilização da teoria fundamentada. A coleta de dados será desenvolvida por meio de técnica empírica, com entrevista on-line com gestores educacionais de Redes Municipais de Ensino e de escolas da Rede SESI-SP de Ensino. Portanto, por meio da análise de enfoque qualitativo, esta pesquisa buscará gerar conclusões, focalizando responder ao problema proposto e, assim, construir conhecimentos que possam contribuir e fomentar possibilidades de novas pesquisas e proposições de políticas públicas a esse favor.

Desenvolvimento

O estado da arte do presente projeto de pesquisa encontra-se no estágio de levantamento bibliográfico, em andamento a partir da definição do problema de pesquisa a ser respondido:

quais são e como os componentes da ação articuladora do gestor escolar influenciam na organização da escolarização?

Desse problema de pesquisa levantaram-se, até o momento, as seguintes hipóteses: (i) existem componentes de ação gestora que estão implicados em suas práticas cotidianas que o influenciam de alguma forma; (ii) o perfil e as competências do gestor escolar podem definir como ele desenvolve a ação articuladora como agente transformacional na escola; (iii) a percepção da territorialidade pelo gestor escolar define como ele organiza a escolarização por meio das proposições do projeto pedagógico da escola.

Quanto à bibliografia por ora selecionada, a que apresenta maior possibilidade de respostas é a que se refere ao primeiro objetivo específico, que trata do perfil e das competências do gestor escolar, uma vez que são mais amplos e difundidos os estudos nesse campo. Em relação ao segundo objetivo específico, que aborda as questões da territorialidade implicadas na ação do gestor escolar para a organização da escolarização, os estudos se apresentam escassos e tangentes ao objeto de pesquisa, porém apresentam conceitos e ideias que possibilitam interpretação e respostas ao que se intenciona saber.

Ao concluir levantamento bibliográfico, o pesquisador realizará estudos à sua luz desse material e dos objetivos específicos, visando à elaboração dos questionários de entrevistas para atender ao terceiro objetivo específico.

Considerações finais

Perante os objetos de estudo apresentados neste instrumento de pesquisa, consideramos viável o seu alcance, à vista dos conteúdos do levantamento bibliográfico selecionado. Além disso, tais proposições de estudo se pautam fundamentadas na ideia de, uma vez reconhecido o gestor escolar como potencial agente

articulador de ações para a organização da escolarização, que de acordo com Freire (1996), numa prática educativa progressista, não se pode desprezar a questão da identidade cultural dos estudantes. Assim como, apontado por Lemes (2021b), devido à diferença cultural, não há como sustentar a existência de uma cultura "pobre" ou mesmo de denominadas subculturas, mas, tão somente, de outras culturas além da cultura dominante.

Logo, espera-se identificar que o gestor escolar, com competências e habilidades transformacionais e articulador de ações para a escolarização, será capaz de promover avanços no fazer pedagógico escolar, por meio do desenvolvimento curricular, considerando a territorialidade e o envolvimento da comunidade interna e externa a esse favor.

REFERÊNCIAS

AZANHA, J. M. Proposta Pedagógica e autonomia da escola. *In*: **O que muda na educação brasileira com a nova Lei de Diretrizes e Bases?** São Paulo: FIESP/SESI, 1997. p. 32-48.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LEMES, S. S. Considerações e indagações sobre a dinâmica do estado brasileiro frente às demandas da escolarização: instrumentos, dilemas e complexidade. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, Sergipe, v. 14, n. 33, e16234, 2021a. DOI: 10.20952/revtee.v14i33.16234. Disponível em: https://periodicos.ufs.br/revtee/article/view/16234. Acesso em: 15 jan. 2025.

LEMES, S. S. Excertos da BNCC: discussão de fundamentos e considerações conceituais. **Revista *on line* de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. 3, p. 2193-2211, 2021b. DOI: 10.22633/rpge.v25i3.15837. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/15837. Acesso em: 15 jan. 2025.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**: teoria da instrução e do ensino. In: Didática. Editora Cortez: São Paulo, 1990.